

Wadih Damous pedirá impeachment do ministro Gilmar Mendes

21/03/2016

O deputado federal e ex-presidente da seccional fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil, Wadih Damous (PT-RJ), afirmou nesse domingo (21/3) que pedirá o *impeachment* do ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes, pois, segundo o parlamentar, o julgador “desonra a toga” com suas atitudes.

Reprodução



Para Wadih Damous, ministro Gilmar Mendes desonra a toga diariamente.

"Eu já tenho uma petição pronta, mas tenho que atualizar porque ele [Gilmar Mendes] fala besteira todos os dias. Ele desonra a toga todos os dias, então eu tenho que acrescentar isso à petição. Mas eu quero logo, nas próximas semanas, protocolar o pedido de *impeachment* dele. Ele desonra a toga, na suprema corte americana ou num tribunal constitucional europeu ele nem chegaria lá. Então, nós vamos abreviar a carreira inglória desse indivíduo no Supremo Tribunal Federal", disse Damous.

Para o deputado, Gilmar Mendes é um militante partidário. "Eu acho até que o Gilmar Mendes na Câmara dos Deputados seria um ótimo parlamentar do PSDB, porque os que estão lá são uma porcaria. Ele deveria largar a toga, tentar se eleger e ir para lá, ele faria um ótimo papel lá. Mas o que ele está fazendo é desonrar o Poder Judiciário brasileiro, desonrar o Supremo Tribunal Federal".

Gil Ferreira/SCO/STF



Na sexta (18/3), Gilmar Mendes suspendeu a posse de Lula como ministro-chefe da Casa Civil e devolveu autos para o juiz federal Sergio Moro.
Gil Ferreira/SCO/STF

Nessa sexta-feira (18/3), Mendes decidiu suspender a posse do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no cargo de ministro-chefe da Casa Civil e devolver os processos que envolvem Lula nas investigações da operação “lava jato” ao juiz federal Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal em Curitiba, alegando que a nomeação como ministro causaria tumulto nas investigações. Damous disse que o pedido de impedimento de Mendes será protocolado em seu nome e não no do Partido dos Trabalhadores.

Apoio da OAB ao *impeachment*

Sobre a declaração de apoio da OAB federal ao pedido de *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff, Wadih Damous lamentou a decisão. “O Conselho Federal da OAB adotou uma posição vergonhosa, golpista, em relação ao que acontece no Brasil hoje. Em 1964, também a OAB apoiou o golpe, só que naquela época havia grandes vultos da advocacia, como Sobral Pinto, Seabra Fagundes, Heleno Fragoso e outros que recolocaram a OAB no caminho da democracia. Neste momento, a OAB federal está resumida a mediocridades. O que deve acontecer na OAB é uma oxigenação democrática, a OAB deve ter eleições diretas, o conselho federal é eleito indiretamente, aí permite que esses caciquinhos de estado, esses líderes paroquiais tomem conta de uma entidade que deveria representar a advocacia nacional. Então, é lamentável, é vergonhosa a aposição da OAB”.

Segundo Damous, nesta terça-feira (22/3) juristas de todo o país se reunirão com a presidenta Dilma Rousseff para repudiar a posição da OAB federal. Ele também lamentou que a entidade não tenha se posicionado sobre a quebra do sigilo das conversas de Lula com seus advogados.

"Infelizmente, a OAB entra no jogo político a favor do golpe e fica em silêncio diante das perseguições e das violações das prerrogativas dos advogados, não se manifesta. Infelizmente essa não foi a OAB da qual eu fiz parte. Essa não é a OAB que lutou contra a ditadura militar", argumentou Damous.

O ex-presidente da OAB-RJ participou de um debate na tarde deste domingo, na Praça São Salvador, em Laranjeiras, zona sul da cidade, organizado pelo movimento À Esquerda da Praça, que promove atos e debates periódicos no local. *Com informações da Agência Brasil.*

**Texto alterado às 20h54 do dia 21 de março de 2016 para correção.*



Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2016-mar-21/wadih-damous-impeachment-ministro-gilmar-mendes/>